

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	501.001
Preferenciais	0
Total	501.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.714.895	1.696.402
1.01	Ativo Circulante	46.357	45.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.604	13.846
1.01.03	Contas a Receber	24.577	24.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.577	24.114
1.01.03.02.01	Contas a Receber	23.572	23.110
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	1.005	1.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.867	3.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.867	3.171
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.127	3.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	182	268
1.01.08.03	Outros	182	268
1.02	Ativo Não Circulante	1.668.538	1.651.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.285	92.646
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.228	21.203
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Vinculada	23.228	21.203
1.02.01.03	Contas a Receber	4.376	4.428
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.376	4.428
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.690	54.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.690	54.055
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	37
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.991	12.923
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	12.991	12.923
1.02.03	Imobilizado	1.964	2.051
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.964	2.051
1.02.04	Intangível	1.549.854	1.545.266
1.02.04.01	Intangíveis	1.549.854	1.545.266
1.02.05	Diferido	10.435	11.348

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.714.895	1.696.402
2.01	Passivo Circulante	273.099	264.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.278	6.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.278	6.902
2.01.02	Fornecedores	10.233	15.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.233	15.008
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	10.233	15.008
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.555	3.609
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.555	3.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	166.104	164.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.013	49.227
2.01.04.02	Debêntures	119.091	114.890
2.01.05	Outras Obrigações	66.660	63.747
2.01.05.02	Outros	66.660	63.747
2.01.05.02.04	Fornecedores - Partes Relacionadas	3.393	3.629
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	13.556	13.916
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.208	1.015
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.100	1.039
2.01.05.02.08	Transações com partes relacionadas	47.403	44.148
2.01.06	Provisões	19.269	10.733
2.01.06.02	Outras Provisões	19.269	10.733
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	16.387	10.733
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	2.882	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.052.461	1.048.364
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	534.470	542.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	534.470	542.625
2.02.02	Outras Obrigações	391.929	381.428
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	391.649	381.263
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	391.649	381.263
2.02.02.02	Outros	280	165
2.02.04	Provisões	126.062	124.311
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	518	554
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	187	250
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	331	304
2.02.04.02	Outras Provisões	125.544	123.757
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	99.948	93.091
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	25.596	30.666
2.03	Patrimônio Líquido	389.335	383.922
2.03.01	Capital Social Realizado	501.001	473.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-111.666	-89.079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.133	115.762
3.01.01	Serviços Prestados	63.178	61.539
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	21.136	44.879
3.01.03	Receitas Acessórias	2.765	16.698
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-5.946	-7.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.331	-94.500
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-61.195	-49.621
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-21.136	-44.879
3.03	Resultado Bruto	-1.198	21.262
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.777	-4.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.809	-4.760
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-463	-432
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.346	-4.328
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.975	16.502
3.06	Resultado Financeiro	-29.248	-20.041
3.06.01	Receitas Financeiras	2.845	5.545
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.093	-25.586
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.223	-3.539
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.636	1.204
3.08.02	Diferido	11.636	1.204
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.587	-2.335
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22.587	-2.335
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1806	0,0068

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-22.587	-2.335
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22.587	-2.335

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.121	19.711
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.538	37.641
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-22.587	-2.335
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	21.242	18.468
6.01.01.03	Baixas de Ativos Permanentes	7	0
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-11.635	-1.204
6.01.01.06	Receitas com Aplicações Financeiras Vinculadas	-365	-738
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias sobre Mútuos	15.272	11.403
6.01.01.08	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos	11.331	9.995
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	2.418	2.956
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	2.073	-1.478
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	471	-9
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	8.311	583
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.157	-10.181
6.01.02.01	Contas a receber - Ativo	-462	1.529
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas - Ativo	-1	-10.496
6.01.02.03	Impostos a recuperar - Ativo	-2.996	-371
6.01.02.05	Depósitos judiciais - Ativo	-63	293
6.01.02.06	Fornecedores - Passivo	-4.716	1.112
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas - Passivo	1.911	11.081
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores - Passivo	-1.422	0
6.01.02.09	Obrigações sociais - Passivo	376	-603
6.01.02.10	Obrigações fiscais - Passivo	1.577	0
6.01.02.14	Sinistros Recebidos - Passivo	0	119
6.01.02.15	Outras contas a pagar - Passivo	780	-1.252
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais - Passivo	-507	-57
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais - Passivo	-11.634	-11.536
6.01.03	Outros	-260	-7.749
6.01.03.01	Estoques - Ativo	0	72
6.01.03.02	Despesas antecipadas - Ativo	-398	499
6.01.03.04	Outros créditos - Ativo	86	-121
6.01.03.05	Outras contas a receber - Ativo	52	-8.199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.835	-65.622
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-31	-59
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-24.046	-65.341
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-1.758	-222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.472	-10.163
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-11.528	-10.163
6.03.14	Aumento de Capital	28.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-242	-56.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.846	121.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.604	65.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.000	0	0	0	0	28.000
5.04.01	Aumentos de Capital	28.000	0	0	0	0	28.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.587	0	-22.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.587	0	-22.587
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	501.001	0	0	-111.666	0	389.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	0	0	0	10.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.335	0	-2.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.335	0	-2.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	348.001	0	0	-25.043	0	322.958

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	87.111	123.116
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.178	61.539
7.01.02	Outras Receitas	23.933	61.577
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	21.136	44.879
7.01.02.02	Outras Receitas	2.797	16.698
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.959	-68.976
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.371	-759
7.02.04	Outros	-48.588	-68.217
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-21.136	-44.879
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-14.030	-17.375
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-8.311	-583
7.02.04.04	Custo da Concessão	-5.111	-5.380
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.152	54.140
7.04	Retenções	-21.242	-18.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.242	-18.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.910	35.672
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.446	6.237
7.06.02	Receitas Financeiras	2.845	3.193
7.06.03	Outros	3.601	3.044
7.06.03.01	Juros Capitalizados	3.601	3.044
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.356	41.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.356	41.909
7.08.01	Pessoal	9.157	10.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.551	8.060
7.08.01.02	Benefícios	2.055	1.929
7.08.01.03	F.G.T.S.	551	487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.819	6.150
7.08.02.01	Federais	-9.069	2.496
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	3.249	3.654
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.333	16.215
7.08.03.01	Juros	9.676	12.951
7.08.03.02	Aluguéis	105	1.341
7.08.03.03	Outras	12.552	1.923
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	0	357
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	1.946	1.669
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	1.655	1.375
7.08.03.03.04	AVP - Inv. Infra-Estrutura a Realizar Manutenção	1.429	-1.478
7.08.03.03.05	AVP - Investimentos em Infraestrutura a Realizar	644	0
7.08.03.03.06	Outras	6.878	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.587	-2.335
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.587	-2.335
7.08.05	Outros	15.272	11.403
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	15.272	11.403

Comentário do Desempenho**Autopista Fernão Dias**

Pouso Alegre, 13 de maio de 2016 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2016 (1T16), período encerrado em 31 de março de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)**

No 1T16 o tráfego pedagiado foi de 35,1 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 1T15 houve uma redução de 8,7%. Os fatores que influenciaram no baixo desempenho do tráfego estão relacionados principalmente à desaceleração da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, além do efeito de atendimento à Lei Federal 13.103/15 que suspende a cobrança de eixos suspensos de caminhões. Esse efeito será impactado até o mês de abril de 2016.

Receita Operacional Bruta

No 1T16 a receita operacional bruta foi de R\$ 87,1 milhões contra R\$ 123,1 milhões no 1T15, redução de 29,3% se comparado ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio acrescida em 2,7% decorrente do reajuste da tarifa em 12,5%. Em contrapartida houve queda no tráfego pedagiado, conforme mencionado acima.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 1T16 como Receita de Obras R\$ 21,1 milhões ante R\$ 44,9 milhões no 1T15, (52,9%) menor em comparação ao mesmo período de 2015. Essa redução foi em decorrência ao menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 2,8 milhões, reduzindo 83,4% em relação ao 1T15, oriundas na quase totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia. Em 2015 apresentou um aumento pontual, visto que houve acordo de cobrança retroativas há anos anteriores de um cliente em especial, visto o encerramento de negociações neste ano.

Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 64,9 milhões no 1T16 ante R\$ 80,8 milhões no 1T15, 19,7% menor em relação ao ano anterior. Nos Custos dos Serviços de Construção, houve uma redução

Comentário do Desempenho**Autopista Fernão Dias**

de (52,9%) se comparado ao mesmo período de 2015, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

- Nos custos dos serviços prestados, houve aumento destes serviços em 3,4%, R\$ 1 milhão referente a aumento de consumo de energia elétrica devido à instalação de novos pontos de iluminação ao longo da rodovia, reajuste tarifário, além de reajuste dos contratos vigentes.
- Nas despesas administrativas, houve redução de 23,8% (R\$ 0,9 milhão) principalmente nas despesas com consultorias Jurídicas, contingências e outros.
- Aumento de R\$ 7,7 milhões, 1.325,6% na rubrica “Provisão p/ manutenção em rodovias” em razão da revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA acumulado ficou menor em 53,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a redução da receita de obras.
- O EBITDA Ajustado reduziu 30,9%, devido ao aumento da provisão de manutenção.
- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 1T16 foi de R\$ 29,2 milhões negativo, R\$ 9,2 milhões maior, que o apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente aos juros sobre saldo do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, Debêntures e mútuos com a controladora Arteris S/A. Em contrapartida houve redução de receitas financeiras devido menor aplicações financeiras e receitas de AVP.

Prejuízo do Período

- A Concessionária encerrou os 1T16 com prejuízo de R\$ 22,6 milhões contra o prejuízo de R\$ 2,3 milhões registrado nos 1T15, 867,3% maior. Este aumento do prejuízo se deve principalmente ao resultado financeiro e queda na receita conforme citado anteriormente.

Comentário do Desempenho**Autopista Fernão Dias****Endividamento**

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 1T16 em R\$ 700,6 milhões ante R\$ 706,7 milhões registrados no 4T15. Essa redução de R\$ 6,2 milhões refere-se à amortização da dívida.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 1T16 em R\$ 663,7 milhões ante R\$ 671,7 milhões registrados no 4T15. Essa redução se deve à amortização da dívida.

Investimentos

- No 1T16, foram investidos R\$ 24,1 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as obras de recuperação do pavimento, sinalização horizontal da rodovia, execução de terceiras faixas, implantação de trevos em desnível, implantação de sistema elétrico e de iluminação, implantação de dispositivos de segurança (barreiras de concreto e defensas metálicas) e execução de passivos ambientais.

Dividendos

Não houve dividendos pagos no período.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Veículos Equivalentes	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
Fernão Dias	35.138	37.827	38.447	-7,1%	-8,6%
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	87.079	110.641	123.116	-21,3%	-29,3%
Receitas de pedágio	63.178	61.539	61.539	2,7%	2,7%
Receitas de obras	21.136	47.518	44.879	-55,5%	-52,9%
Receitas acessórias	2.765	1.584	16.698	74,6%	-83,4%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(5.946)	(5.653)	(7.354)	5,2%	-19,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	81.133	104.988	115.762	-22,7%	-29,9%
CUSTOS E DESPESAS	(64.866)	(93.331)	(80.792)	-30,5%	-19,7%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(31.910)	(30.937)	(30.857)	3,1%	3,4%
Custo dos serv. de construção	(21.136)	(47.518)	(44.879)	-55,5%	-52,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(3.078)	(6.238)	(4.041)	-50,7%	-23,8%
Remuneração da administração	(463)	(461)	(432)	0,4%	7,2%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(8.311)	(8.177)	(583)	1,6%	1325,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	32	-	-	-	-
EBITDA	16.267	11.657	34.970	39,5%	-53,5%
Margem EBITDA	20,0%	11,1%	30,2%		
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(21.242)	(19.373)	(18.468)	9,6%	15,0%
Depreciação de imobilizado	(112)	(41)	(135)	173,2%	-17,0%
Amortização do intangível	(20.217)	(18.294)	(17.294)	10,5%	16,9%
Amortização do diferido	(913)	(1.038)	(1.039)	-12,0%	-12,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(29.248)	(30.621)	(20.041)	-4,5%	45,9%
Receitas financeiras	2.845	1.626	5.545	75,0%	-48,7%
Despesas financeiras	(32.093)	(32.247)	(25.586)	-0,5%	25,4%
PREJUÍZO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(34.223)	(38.337)	(3.539)	-10,7%	867,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.636	12.982	1.204	-10,4%	866,4%
Corrente	-	-	-	-	-
Diferido	11.636	12.982	1.204	-10,4%	866,4%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(22.587)	(25.355)	(2.335)	-10,9%	867,3%
EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
EBITDA ¹	16.267	11.657	34.970	39,5%	-53,5%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	8.311	8.177	583	1,6%	1325,6%
EBITDA Ajustado ²	24.578	19.834	35.553	23,9%	-30,9%

¹ EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Comentário do Desempenho**Autopista Fernão Dias**

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas ExplicativasAUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A., a qual continuará garantindo a execução de seu programa de investimentos no portfólio atual de concessões. A Sociedade para cumprir o contrato de concessão precisa realizar consideráveis investimentos. Por isso, a Sociedade necessita captar recursos tanto de terceiros como do seu acionista Arteris S.A. O grupo Arteris conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica das suas subsidiárias e a capacidade de gerarem caixa para prover recursos suficientes, de modo que a Sociedade possa lidar com suas obrigações e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com o contrato de concessão assinado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 29 de março de 2016.

2. CONCESSÕES

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2015, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$ 7.916 na data-base da concessão. A partir de 31 de março de 2016 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$133.253 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 31 de março de 2016, o montante de R\$273.715 (R\$290.519 em 31 de dezembro de 2015 referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$831.274 (R\$817.814 em 31 de dezembro de 2015 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do Contrato de Concessão. Os valores referentes a 31 de março de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO**Declaração de conformidade**

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, e essas informações correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de março de 2016 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais têm sido aplicadas de maneira consistente com aquelas divulgadas demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016 ,e portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações abaixo.

Notas Explicativas

Os saldos reais e a valor presente de ativos e passivos, circulantes e não circulantes, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	19.834	14.034
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	16.387	10.733
Efeito do ajuste a valor presente	(3.447)	(3.301)
Provisão para manutenção em rodovias - real	3.110	-
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	2.882	-
Efeito do ajuste a valor presente	(228)	-
Contas a receber (Receitas acessórias) - real	10.676	10.330
Contas a receber (Receitas acessórias) a valor presente	10.267	10.027
Efeito do ajuste a valor presente	(409)	(303)
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	25.168	31.028
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	25.596	30.666
Efeito do ajuste a valor presente	428	(362)
Provisão para manutenção em rodovias - real	117.903	111.046
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	99.948	93.091
Efeito do ajuste a valor presente	(17.955)	(17.955)
Contas a receber (Receitas acessórias) - real	4.524	5.124
Contas a receber (Receitas acessórias) a valor presente	4.376	4.428
Efeito do ajuste a valor presente	(148)	(696)

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.298	2.096
Aplicações financeiras (*)	12.306	11.750
Total	13.604	13.846

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Debêntures compromissadas	1.693	1.210
Fundos de investimentos	<u>10.613</u>	<u>10.540</u>
Total	<u>12.306</u>	<u>11.750</u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 100,69% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDBs, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	12.397	-	12.376	-
Cartões de pedágio a receber	908	-	701	-
Receitas acessórias a receber (a)	<u>10.267</u>	<u>4.376</u>	<u>10.033</u>	<u>4.428</u>
Total	<u>23.572</u>	<u>4.376</u>	<u>23.110</u>	<u>4.428</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 24c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	147.786	127.015
Provisão de participação nos lucros	2.608	1.949
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	518	554
Provisão para manutenção	102.831	93.091
Outras provisões	1.101	817
Ajuste dos encargos financeiros	9.217	7.463
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização passivas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	5.236	4.188
Estorno de capitalização de juros	587	587
Base de cálculo	<u>193.206</u>	<u>158.986</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>65.690</u>	<u>54.055</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2018	4.331
2019	4.331
2020	4.331
2021	4.331
Após 2022	48.366
	<u>65.690</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 43% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 31 de março de 2016 o saldo é de R\$23.228 e em 31 de dezembro de 2015 de R\$21.203, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 100,69% da variação do CDI.

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2015	454	1.067	3.260	1.085	5.866
Adições	2	-	-	29	31
Alienações/baixas	-	-	(37)	-	(37)
Saldo em 31.03.2016	<u>456</u>	<u>1.067</u>	<u>3.223</u>	<u>1.114</u>	<u>5.860</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(260)	(591)	(2.523)	(441)	(3.815)
Depreciações	(11)	(18)	(55)	(27)	(111)
Alienações/baixas	-	-	30	-	30
Saldo em 31.03.2016	<u>(271)</u>	<u>(609)</u>	<u>(2.548)</u>	<u>(468)</u>	<u>(3.896)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	194	476	737	644	2.051
Saldo em 31.03.2016	185	458	675	646	1.964
Taxas de depreciação - a.a.	10%	4%	20%	20%	

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.549.099	2.051	188.688	69	1.739.907
Adições	12.671	68	12.067	-	24.806
Transferências / Reclassificações	27.652	-	(27.652)	-	-
Alienações/baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31.03.2016	<u>1.589.422</u>	<u>2.119</u>	<u>173.103</u>	<u>69</u>	<u>1.764.713</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(193.528)	(1.113)	-	-	(194.641)
Amortizações	(20.146)	(72)	-	-	(20.218)
Saldo em 31.03.2016	<u>(213.674)</u>	<u>(1.185)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(214.859)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.355.571	938	188.688	69	1.545.266
Saldo em 31.03.2016	1.375.748	934	173.103	69	1.549.854
Taxas de amortização - a.a.	3,29%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

Notas Explicativas**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	2	2
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(26.630)</u>	<u>(25.717)</u>
	<u>10.435</u>	<u>11.348</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31.03.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
			<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	março/2026	47.386	535.204	49.126	543.280
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	6,0% a.a.	junho/2019	236	526	236	584
			<u>47.622</u>	<u>535.730</u>	<u>49.362</u>	<u>543.864</u>
Custo de transação			(609)	(1.260)	(135)	(1.238)
Total			<u>47.013</u>	<u>534.470</u>	<u>49.227</u>	<u>542.626</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 31 de março de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	40.922
2018	55.445
2019	59.997
2020	64.922
A partir de 2021	313.184
	<u>534.470</u>

Em 31 de março de 2016 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

O item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado com o BNDES prevê que:

A Sociedade não deve realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 31 de março de 2015 a Sociedade apresenta seu índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD abaixo de 1,3. Conforme mencionado, no entanto, a Sociedade não realizou nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações financeiras. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Notas Explicativas**13. DEBÊNTURES**

São representadas por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	31.03.2016 Circulante	31.12.2015 Circulante
2ª emissão (a)	10.000	CDI + 1,15% a.a.	junho/2016	119.200	115.127
Custo de transação				(109)	(237)
Total				<u>119.091</u>	<u>114.890</u>

(a) 2ª emissão de debêntures de 15 de dezembro 2014 de 10.000 debêntures com valor nominal unitário, em 31 de março de 2016, de R\$ 10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário, acrescido da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor subscrito
2ª emissão	15.12.2014	100.000	23.12.2014	119.091
		<u>100.000</u>		<u>119.091</u>

A remuneração das debêntures da 2ª emissão será paga em uma única parcela juntamente com o principal na data do seu vencimento.

As debêntures da 2ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 31 de março de 2016, a Sociedade, não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Fiança prestada pela Controladora (Arteris S.A.), em favor dos debenturistas.
2. A fiança é prestada em caráter universal e compreenderá a dívida principal e todos os seus acessórios, como juros moratórios, multa convencional ou moratória, e outros acréscimos, inclusive eventuais custos incorridos pelos debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais.
3. O valor garantido será pago pela Controladora em até três dias úteis após recebimento de notificação por escrito do Agente Fiduciário à fiadora, que deverá ser acompanhada, quando aplicável, de comprovantes das despesas incorridas.
4. Nenhuma objeção ou oposição da Emissora poderá, ainda, ser admitida ou invocada pela Controladora com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações perante os Debenturistas.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

5. A Controladora sub-rogar-se-á nos direitos dos debenturistas caso venham a honrar, total ou parcialmente, a fiança, até o limite da parcela da dívida efetivamente honrada, sendo certo que a Controladora se obriga a somente exigir tais valores da Emissora após os debenturistas terem recebido integralmente o valor garantido.
6. A inobservância, pelo Agente Fiduciário, dos prazos para execução da fiança em favor dos debenturistas não ensejará, sob hipótese nenhuma, perda de qualquer direito ou faculdade, podendo a fiança ser executada e exigida pelo Agente Fiduciário, judicial ou extrajudicialmente.
7. Cabe ao Agente Fiduciário, conforme função que lhe é atribuída por esta escritura de emissão e pela Lei das Sociedades por Ações, requerer a execução judicial ou extrajudicial da fiança prevista, em uma ou mais vezes, uma vez verificada qualquer hipótese de insuficiência de pagamento de quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela Emissora.

14. FORNECEDORES

Em 31 de março de 2016, o saldo de R\$10.223 (R\$15.008 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	1.005	1.004
Total	<u>1.005</u>	<u>1.004</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	47.403	44.148
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	1.201	1.722
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	2.192	1.285
Latina Sinalização de Rodovias Ltda (c)	-	622
Total	<u>50.796</u>	<u>47.777</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	<u>370.061</u>	<u>360.325</u>
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (d)	<u>21.588</u>	<u>20.938</u>
Total	<u>391.649</u>	<u>381.263</u>

	<u>31.03.2016</u>			<u>31.03.2015</u>		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a)
Arteris S.A.	-	15.272	1.221	-	11.403	1.356
Latina Manutenção de Rodovias	2.119	-	-	2.734	-	-
Total	<u>2.119</u>	<u>15.272</u>	<u>1.221</u>	<u>2.734</u>	<u>11.403</u>	<u>1.356</u>

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris.
- (b) Refere-se à prestação de serviços direcionados à conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (c) O valor restante de R\$1.005, refere-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas, de colaboradores transferidos da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. para a Sociedade, a serem reembolsados. E prestação de serviços direcionados à manutenção inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (d) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				31.03.2016	31.12.2015
19.08.2015	Agosto de 2017	CDI + 1,500% a.a.	20.000	1.588	938
			<u>20.000</u>	<u>1.588</u>	<u>938</u>

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Vencimento	Encargos	31.03.2016		31.12.2015	
		Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	10.354	10.000	9.763
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	13.352	13.000	12.588
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	13.193	13.000	12.433
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	13.010	13.000	12.256
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	16.904	17.000	15.920
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	12.000	11.748	12.000	11.059
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	15.592	16.000	14.675
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	3.995	16.000	3.415
Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	50.000	19.263	50.000	17.159
Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	25.000	8.717	25.000	7.693
Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	45.000	12.417	45.000	10.709
Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	40.000	8.919	40.000	6.803
		<u>270.000</u>	<u>147.464</u>	<u>270.000</u>	<u>134.473</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2016, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$463, (R\$432 em 31 de março de 2015), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$2.608 e R\$2.323.

Notas Explicativas

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o exercício que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	31.12.2015	Adições	Reversões	Utilizações	31.03.2016
Cíveis	304	427	(35)	(365)	331
Trabalhistas	250	79	-	(142)	187
Total	<u>554</u>	<u>506</u>	<u>(35)</u>	<u>(507)</u>	<u>518</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$1.147 e R\$628, respectivamente, em cada natureza de risco, em 31 de março de 2016 (R\$1.209 e R\$722 respectivamente, em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$12.991 em 31 de março de 2016 (R\$12.923 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por indenizações para desapropriações de obras e autos de infrações impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimento durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	10.733	-	30.666	93.091
Adições	-	2.828	-	5.483
Utilizações	(61)	-	-	-
Ajuste a valor presente	645	-	-	1.428
Transferências (a)	5.070	54	(5.070)	(54)
Saldo em 31.03.2016	<u>16.387</u>	<u>2.882</u>	<u>25.596</u>	<u>99.948</u>

- (a) Saldo transferido do curto prazo para o longo prazo já está líquido do ajuste a valor presente, uma vez que a transferência se deu no final de março de 2016 em consequência da reprogramação do cronograma de investimento.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 31 de março de 2016 é de R\$501.001 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$473.001. As ações ordinárias sem valor nominal em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

	31.03.2016		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	542.639.799	542.639.799	100%

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os aumentos de capital conforme segue:

Notas Explicativas

Data da integralização	Forma da integralização	Valor	Quantidade de ações integralizadas
20.01.2016	Dinheiro	11.000	14.476.684
22.02.2016	Dinheiro	5.000	6.720.430
21.03.2016	Dinheiro	12.000	16.000.000
		<u>28.000</u>	<u>37.197.114</u>

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita de serviços prestados	63.178	61.539
Receita de serviços de construção	21.136	44.879
Outras receitas (*)	2.765	16.698
	<u>87.079</u>	<u>123.116</u>

(*) Outras receitas, advindas da exploração da faixa de domínio, são oriundas quase na totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia. A maior parte do aumento para o primeiro trimestre foi pontual, visto que houve acordo de cobrança retroativa de clientes, visto o encerramento de negociações e assinatura de contrato neste ano.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita bruta	87.079	123.116
ISSQN	(3.250)	(3.654)
PIS	(457)	(659)
COFINS	(2.109)	(3.041)
Outras deduções	(130)	-
Receita líquida	<u>81.133</u>	<u>115.762</u>

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas:		
Com pessoal	(1.170)	(2.463)
Serviços de terceiros	(412)	(618)
Manutenção de bens e conservação	(145)	(34)
Depreciação / Amortização	(268)	(287)
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	(471)	9
Seguros/Garantias	(3)	-
Consumo	(241)	(186)
Transportes	(138)	(80)
Outros	(498)	(669)
Total	<u>(3.346)</u>	<u>(4.328)</u>

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Custos:		
Custos de serviços da construção	(21.136)	(44.879)
Com pessoal	(7.523)	(7.609)
Serviços de terceiros	(7.206)	(7.407)
Conservação	(6.136)	(6.409)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(468)	(204)
Consumo	(2.505)	(1.560)
Transportes	(2.084)	(2.233)
Verba de Fiscalização	(3.299)	(2.985)
Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (Federais)	(10)	(602)
Seguros / Garantias	(1.086)	(1.110)
Provisão de manutenção em rodovias	(8.311)	(583)
Depreciação / Amortização	(20.974)	(18.181)
Outros	(1.593)	(738)
Total	<u>(82.331)</u>	<u>(94.500)</u>

Notas Explicativas**20. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	-	88
Aplicações financeiras	1.016	3.105
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	442	2.352
Outras receitas	1.387	-
Total	<u>2.845</u>	<u>5.545</u>

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(29.021)	(24.355)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(2.073)	(874)
Outras despesas	(999)	(357)
Total	<u>(32.093)</u>	<u>(25.586)</u>

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	11.333	21.507
Integralização de capital – reservas de lucro	-	10.000
Juros capitalizados	3.601	3.044
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(14.172)	(41.957)

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente aos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.223)	(3.539)
Alíquota vigente combinada	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	11.636	1.203
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outros ajustes	(1)	1
Despesa contabilizada	<u>11.635</u>	<u>1.204</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	-	-
Diferido	11.635	1.204

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

23. PREJUÍZO POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizadas para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Prejuízo líquido do exercício	(22.587)	(2.335)
Número de ações durante o ano	<u>509.397</u>	<u>342.618</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,04434)</u>	<u>(0,00682)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 31 de março de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Ativos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	25.910	25.596
Aplicações financeiras	Nível 2	23.228	21.203
Partes relacionadas	Nível 2	1.005	1.004
Contas a receber clientes	Nível 2	27.948	27.538

Passivos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	23.789	28.924
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	581.483	591.852
Debêntures	Nível 2	119.091	114.890
Partes relacionadas	Nível 2	442.445	429.040
Taxa de fiscalização	Nível 2	1.100	1.039
Outras contas a pagar	Nível 2	1.488	1.180

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado**a) Exposição a riscos cambiais**

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Notas Explicativas

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,75%	14,69%	17,63%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(43.651)	(54.564)	(65.476)
Receita de aplicações financeiras (*)	3.462	4.328	5.193
TJLP	7,00%	8,75%	11,25%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(53.193)	(66.438)	(79.663)
Total	(93.382)	(116.674)	(139.946)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$12.397 (R\$12.376 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Debêntures - IPCA	13,00%	122.785	-	-	-	-	122.785
Finame	6,00%	205	262	248	119	-	834
BNDES Automático	8,21%	69.403	92.537	92.537	92.537	460.235	807.249
Total		<u>192.393</u>	<u>92.799</u>	<u>92.785</u>	<u>92.656</u>	<u>460.235</u>	<u>930.868</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	160.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	154.281

(*) Por sinistro

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária do dia 05 de abril de 2016 o aumento do capital social em dinheiro no valor de R\$5.000 mediante a emissão de 6.963.788 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Em 06 de abril de 2016 foi aprovado pela ANTT, a captação de novos empréstimos de BNDES longo prazo no valor de R\$206.000 e a 4ª emissão de debentures publicas no valor de R\$65.000.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Fernão Dias S.A.
Pouso Alegre - MG

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edgar Jabbour
Contador
CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Thouché Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016.

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo
Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy
Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin
Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho
Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no período findo em 31 de março de 2016, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses